

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Dezembro/2011

O índice de custos da construção civil no Espírito Santo fecha o ano de 2011 com variação anual de +3,65%, abaixo da média da região Sudeste (+4,35%) e do Brasil (+5,65%). Isso se deve a uma redução mais acentuada no ritmo de crescimento a partir do segundo semestre, sendo que o último mês do ano apresentou estabilidade (+0,01%) em relação ao mês anterior.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), encerrou o ano de 2011 apresentando custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 708,40 para o Espírito Santo, menor custo médio por metro quadrado do Brasil. A variação no custo médio da construção civil no mês de dezembro de 2011, no Estado, foi estável (+0,01%) em relação ao mês anterior, com a menor variação da região Sudeste e abaixo da média nacional de +0,12% (Tabela 1, Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais acumuladas no ano, o Espírito Santo registrou variação de +3,65%, segunda menor variação anual do Brasil, perdendo apenas para Minas Gerais (+1,28%), mas ainda abaixo da média da região Sudeste (+4,35%) e do País (+5,65%). Na análise gráfica, percebe-se que as variações em 12 meses do índice da construção civil

apresentou redução no ritmo de crescimento ao longo do ano de 2011 no Espírito Santo e no Brasil, sendo que essa redução foi mais acentuada no Estado, principalmente a partir do segundo semestre (Gráfico 2).

Em dezembro, os componentes do custo da construção civil apresentaram elevações inferiores aos últimos meses de 2011 em seus custos médios na série com ajuste sazonal.¹ Em relação aos dois componentes, observa-se que os materiais apresentaram elevação de +0,15% em relação a novembro e os custos da mão de obra de +0,43% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, os preços dos materiais apresentaram variação de +1,90%, ao passo que os salários medianos apresentaram patamar mais elevado de variação, igual a +7,63% no mesmo período. Com isso, pode-se concluir que a “mão de obra” foi o componente que mais impactou os custos da construção civil no ano de 2011 (Tabela 2).

¹ TOSCANO, V. N. Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Novembro/11. Resenha de Conjuntura. Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Vitória, Espírito Santo. Ano IV, n.87. Dez.2011. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1149_2011-87.pdf)

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas
Dezembro de 2011

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais	
			Mensal	No ano
Brasil	809,65	405,20	0,12	5,65
Norte	819,54	408,26	0,07	5,52
Rondônia	830,01	462,78	0,04	5,84
Acre	881,13	467,72	-0,01	7,17
Amazonas	847,60	414,98	0,01	5,32
Roraima	882,95	366,75	0,01	4,57
Pará	799,32	383,02	-0,02	5,79
Amapá	751,05	364,67	1,04	4,15
Tocantins	808,85	425,12	0,13	4,50
Nordeste	767,69	414,67	0,14	6,13
Maranhão	820,36	432,27	0,19	9,33
Piauí	743,43	494,02	0,01	6,21
Ceará	749,58	432,86	0,16	4,34
Rio Grande do Norte	733,87	369,78	0,00	6,21
Paraíba	776,44	429,32	0,01	7,68
Pernambuco	757,40	404,93	0,11	5,83
Alagoas	775,83	387,62	0,06	4,20
Sergipe	731,59	388,71	0,07	6,26
Bahia	769,43	407,04	0,22	5,42
Sudeste	842,91	403,38	0,10	4,35
Minas Gerais	754,13	415,10	0,07	1,28
Espírito Santo	708,40	393,02	0,01	3,65
Rio de Janeiro	905,51	412,78	0,20	7,12
São Paulo	882,01	398,36	0,08	4,92
Sul	803,68	384,34	0,18	6,96
Paraná	821,59	392,85	0,20	7,72
Santa Catarina	800,99	433,72	0,27	6,14
Rio Grande do Sul	776,23	352,36	0,04	6,43
Centro-Oeste	814,29	415,72	0,15	8,06
Mato Grosso do Sul	806,82	379,19	0,36	7,95
Mato Grosso	817,06	466,10	0,00	7,66
Goiás	776,12	409,85	0,15	7,50
Distrito Federal	869,05	383,91	0,20	9,35

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo*
Dezembro de 2011

Componentes	Mensal	No ano
Materiais	0,153	1,906
Mão de obra	0,430	7,632

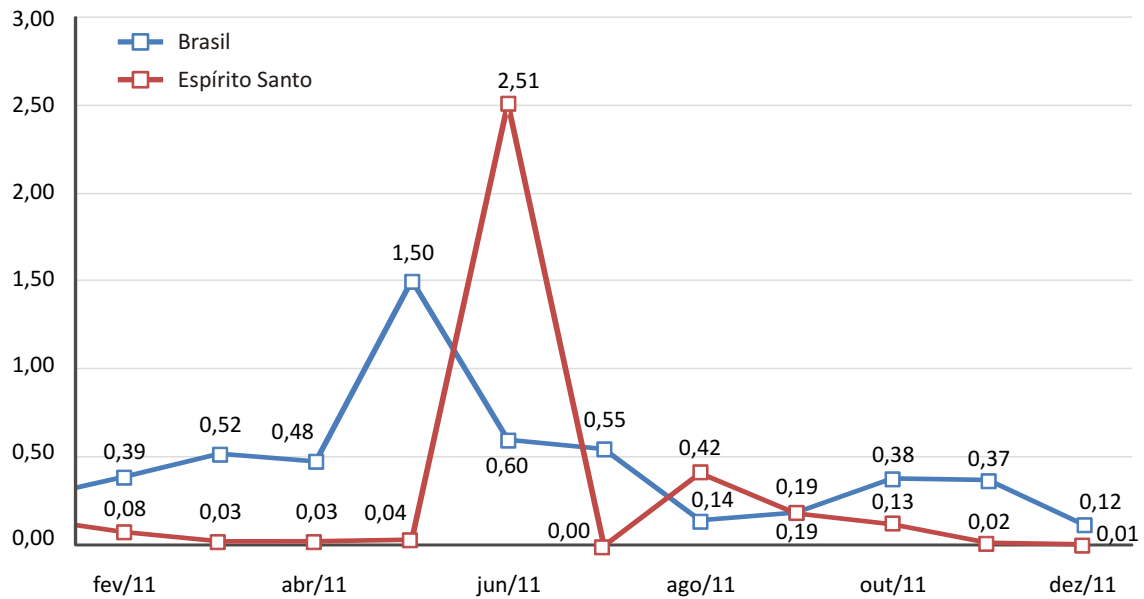
Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

*Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação do mês atual contra o mês anterior

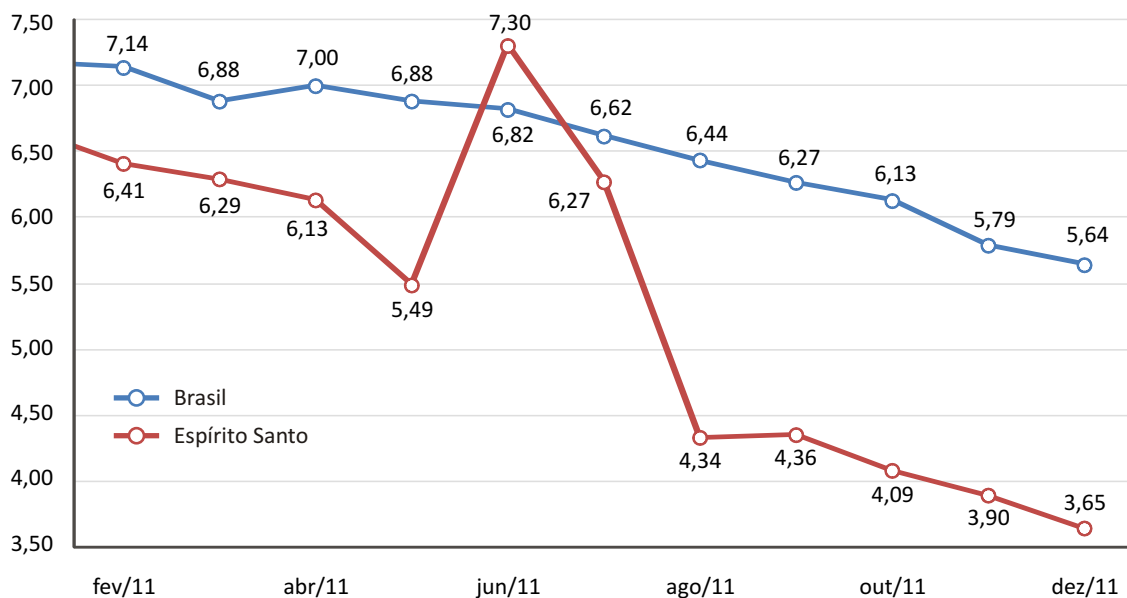


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Coordenação

Leonardo de Magalhães Leite
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Gustavo Ribeiro
Edna Morais Tresenari
Paula Rubia Simões Beiral
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN